

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000
Anno com estampilha.....	23000
Estrangeiro (por anno).....	73000
Número avulso.....	40

REDATOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

GERMANO ÁUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Volante, administrador - Rua das Flores, nº 20, Vila de Santa Maria

Anuncios e comunicados

Por cada linha 40 reis
Repetição, cada linha 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os anúncios enviados à redação sólido ou não
publicados não se restituem.

Guimarães, 13 de Agosto de 1899

O jogador

O homem que se entrega á paixão do jogo, arrasta para si e para os seus os maiores males; assim como aos poucos se despe da sua consciencia, até se tornar um verdadeiro «clarapio».

O viciado ao jogo, arrasta para si as consequencias funestas que vem pela falta de saude que a perde pelas noutes de insomnio e pelo tempo perdido deleitando-se se ganha, ou desesperando-se se perde.

O jogador, não tem credito perante os homens sensatos, perde o seu e o alheio, perde o sentimento de honestidade, a vergonha e habitua-se com as falcatrmas a surripiar ao jogo, e quando lhe falta os meios para jogar, rouba-os.

Se ganha, leva o que deveria mitigar a fome a uma triste esposa e inno-

centes creancinhas, estando envolto n'esse ganho as lagrimas d'esses infelizes, que imploram talvez o pão e pela maldição da mãe de familia, e esses clamores das victimas innocentas, sobem ao Throno da Divindade.

O que perde ao jogo, farta a ei á mulher e filhos: é o ladrão que reduz á miseria a sua propria familia, e as desgraças que sobre vierem aos seus, é o responsavel perante Deus.

O jogador deve ser repelido pela sociedade, como um perigo social, não só por arrastar á miseria a si e aos seus, como a outros; e n'esses vão envoltos os filhos de familia, que os conduz ao vicio.

O jogador não tem consciencia, nem religião, nem pudor.

Não tem consciencia, em perder o que é de sua mulher e filhos, deixando-os entregues á miseria, e prepara-lhes um futuro fustigoso.

Não tem consciencia

em lançar mão de todas as falcatrmas que faz ao jogo, ou assassinato.

As leis de Deus são imutaveis. Aquelle que se deixa arrastar á perdição, ao crime e consigo leva aquelles que têm a missão de proteger, dará gravissimas contas, acarretando alem-tudo sofrimentos horriveis.

O jogador não tem religião, nem consciencia, nem pudor; tenta por todos os meios os mais illicitos, ganhar do infeliz que lhe cae nas garras.

Não tem religião, por perder o escrupulo, que é a pureza da alma, e só pensa e raciocina em calentos peccaminhos — os meios de furtar a seus parceiros.

Não tem pudor, pelo desamparo em que deixa talvez a jovem esposa, e essa perde-se, levada pelo desespero; e se tem filhas moças, essas po, sua vez, prostituem-se para fugir á fome!

Não tem pejo da acção torpo que commette no futuro; d'este passa ao roubo

ber ainda que em sonhos, o som d'aquella voz meliflua que me conforta!

Noite! quem ama, quem sonha, quem anhela — sabe esperar-te com delírio porque abrandas as dores do desespero!

Eu pobre virgem que conto como unicas amigas das fiôres do meu jardim, só contigo posso ter expansão porque guardas a felicidade dos tumultos!

Amo com um amor que só se encontra em peito como o meu! Aqui junto d'este coração está sempre a sua imagem e só fria lapida poderá apagar-a!

E não querem que eu o ame!

Porque não me arrancam o coração este barbáro que em cada bater redobra o meu amor?

Há-de amar e sentir a pureza d'esse affecção que me eleva ao céu e a Deus!

O amor é o sorriso que se troca, o olhar que sentilla, a palavra que se murmura; luz

O nosso vapor parou depois de repente para amarrar o borbordo em uma das boias que se encontram nas margens. O outubro era um vapor inglaz de nome *Dorothy*, que se foi approximando passando-nos a estibordo e que levava enorme carga. Passou a esta a esfera desceu, com o efeito de novo o nosso vapor a sus manobras; porém esta foi de tal modo feita que o navio se atravessou no canal. De novo foi amarrado afim de ser posto em estado de andamento e qua felizmente teve lugar, sem o menor incidente, desvío à pericia do commandante.

Continuando o navio a sua derrota, chegou ao lago Isatilia, onde o canal se espraiava, ás 3 horas e 10 minutos; abri parou um pouco para receber um passageiro que vinha num bote da província de Isatilia; de novo entrou no canal, que começava a estreitar-se, acabando, enfim, o vapor de passar, ás 42 horas e 5 minutos dando assim entrada no bistro Mac Vermelho.

O canal que immortalisa Lesseps, levou este vapor a percorrer-o 16 horas e algumas minutos.

Apenas demos entrada no novo mar, já uma diferença de temperatura se nos apresentava, o thermometer subia, mas ondas não muito encapeladas, para mim agourar-nos qualquer eventualidade para moncha crua e a viagem até então festiva e alegre!

Effectivamente já nos apreciava a matina alva, já os raios do sol pouco a pouco vinham rasgando seu horizonte e emitindo

e sem mancha, lá do throno onde te assentas, lindo o olhar protector para aquella que te idolatra! Inspira-me na fé, na virtude, na piedade e no dever, envia-me os teus conselhos num raio da tua infinita e bemfazeja luz!

O cyrio crepitava ainda. A doméstica sentou-se sobre o leito e pouco a pouco cerrou os lindos olhos.

Dormiu, sonhou, e o sonho da Virgem que é? Lyrio que desdobra a pétala-vicejante para em breve murchar, raião de esperança que lhe afaga por momentos, depois lembrança fagueira e triste ao acordar.

Sonha, ama, vive, oh Virgem! sejam benditas as tuas illusões!

Guimarães — 1899

FOLHETIM

O SONHO DA VIRGEM

a. d. m. p. m.

E' tarda da noite! A luga praleira os pinheiros dos montes, as flores beijadas pela orvalhada que cache, branda e suave como um mimo do céo, rescentem aromas tão doces, exhalam perfumes tão puros — que extasiar, encantam e arrebata!

E a noite é a tristeza! Companheira terna das seismas, quando as estrelas estão a fulgir! Manto que cobre a desgraça, balsamo que cura a canceira, vem oh noite, contigo me apraz o viver!

Quero admirar-te muito e muito, deixar minh'alma expandir se nos teus fulgores, depois gozar um sonho de ventura, cheio de sonho e fagueiras illusões!

Quero dormir e sonhar quando tiver mirado tuas estrelas radiantes!

Quero que o pallór d'esse teu astro, a loa, eleve-me os sentimentos pela sua eterna poesia, para arrancar-me da tristeza que me assalta!

É no sonho que vejo o meu futuro; é no sonho que me sinto bem amada; é no sonho que me afasto d'este mundo!

Escreta, oh noite! Quando no meu leito de virgem descançar esta cabeça, cerra-me os olhos de tanta luz e fala-me d'essa a quem amo, d'essa por quem suspiro, d'essa ao qual dedico todo o ardor d'este peito!

Mostra-me — aponta-me os meus pensamentos — dize-me se só eu existo para elle ou se outra mais feliz gosa a sua lealdade! Ihe-m' em que elle sciam, oh noite! será no dia da nossa ventura, quando a flâmula do meu vestido branco causar inveja ás donzelas como eu?

Quero dormir para perce-

ber ainda que em sonhos, o som d'aquella voz meliflua que me conforta!

Noite! quem ama, quem sonha, quem anhela — sabe esperar-te com delírio porque abrandas as dores do desespero!

Eu pobre virgem que conto como unicas amigas das fiôres do meu jardim, só contigo posso ter expansão porque guardas a felicidade dos tumultos!

Amo com um amor que só se encontra em peito como o meu! Aqui junto d'este coração está sempre a sua imagem e só fria lapida poderá apagar-a!

E não querem que eu o ame!

Porque não me arrancam o coração este barbáro que em cada bater redobra o meu amor?

Há-de amar e sentir a pureza d'esse affecção que me eleva ao céu e a Deus!

O amor é o sorriso que se troca, o olhar que sentilla, a palavra que se murmura; luz

alta ia a noite. A luta linda erguida a face arguida a meio do céo, a orvalhada gottejava mais intensa, tudo era silencio!

A virgem depois das suas invocações, ajoelhou-se diante da imagem da pureza à luz de um cyrio que bruxoleava e disse:

— Esposa candida dos anjos! Virgem das virgens pura

VIMARANENSE

sua calorifica luz : era o dia 3 de maio !

O mez sublime das fôrças e por excellencia o destinado para o folguedo do campo e as festas de veneração na egreja... o mez rissoho e sympathico em que a primavera se desfaz em satisfaçor caprichos... 3, o dia grande da por si, o dia em que o cathólico venera uma cruz, symbolo comemorativo do grandioso drama de Golgotha, decorrido há dezenove séculos, o dia em que a egreja canta o «Avé Crucis». Ioi para uns um dia triste e melancólico, de sentimento pranto e consternação.

Já o calor em todos os lugares começava a abraçar os mimosos corpos humanos; os passageiros, fugindo ao calor que se internava nos camarotes, subiam para o convés para gozarem as delícias da alvorada; porém, oh! destino.. quando uns e outros passavam a bambordão, notaram que um vulto debruçado, parecia realmente afflito sem poder arrancar um gemido unico.

Havia soado a ultima nota das 7 horas quando esse homem, achando-se afflito em seu camarote fugiu para o tambadilho; porém, logo que foi encontrado n'aquelle estado foi chamado o médico de bordo, mas ao chegar este, o infeliz expirava; era elle o sr. capitão da administração militar Virginio A. C. Furtado que se dirigia em comissão para Lourenço Marques.

Ainda hontem, folgasão a contente, brincando até, nos vários jogos de bordo, e hoje... ceifado pelo golpe da morte !

Foram causa da sua repentina morte a asphyxia e affectação pulmonar. Estupefacto, incrivelmente até, só me convenci quando à ré se hasteava a bandeira.

Os esforços empregados pelo distinto médico da armada snr. dr. Antônio Leite foram infructíferos, pois que, apesar dum golpe na garganta se viu que fôr realmente a morte que se apoderara d'aquelle rischoso ser vivente.

A notícia foi-se espalhando de boca em boca, de língua em língua, por todas as partes do vapor.

(Continua).

SARGENTO AFFONSO.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Martins Sarmento

Impressionante o seu funeral que se realizou na tarde do dia 12, na Egreja da Insigne e Real Colégio, donde concorreu a cidade de Guimarães, sem distinção de classe.

O sepelio teve lugar ás 6 horas da tarde. A' frente quasi todas as escolas do concelho, classes operárias com as suas respectivas bandeiras, carro conduzindo o parochio da Oliveira, carreta tirada por trez paralelas conduzindo o feretro ao qual se seguiram os parentes do illustre morto, câmara municipal, imprensa, convidados e por ultimo a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, seguindo-se no cortejo a banda regimental que acompanhou por determinação de s. exa.º o sr. general comandante da divisão.

As ruas do trajecto estavam

cheias de povo e nas varandas e janelas viam-se algumas damas trajando de luto e com os olhos rasos de lagrimas. O commercio fechou as suas portas durante a passagem do cortejo funebre. Da Sociedade Martins Sarmento, pendiam grandes crêpes, e demorou-se ahí o feretro como que para despedir se d'aquelle sua utilissima obra, que fica a atestar a memoria do ilustre filho de Guimarães.

No cemiterio discursaram os srs. dr. Avelino da Silva Guimarães e Ricardo Severo, director da «Revista Portugalia». A chave do caixão foi entregue ao sobrinho de Martins Sarmento, dr. Manoel Marinho Falcão de Castro Sarmento. O caixão ficou depositado no jazigo da família de sua esposa.

O sr. conselheiro João Francisco fez-se representar no funeral pelo sr. Francisco Martins (Agra), e o sr. dr. José Sampaio, por doença grave, fez-se representar por seu filho o sr. dr. Antônio Vicente Leal Sampaio.

Publicamos em seguida os turnos que conduziram o feretro :

Da cámara mortuária ao atrio do palacete, os parentes mais próximos, srs. Manoel de Freitas Aguiar, Abilio de Freitas Aguiar, dr. Manoel Marinho Falcão, dr. Adolpho Pinheiro Osorio e Silvino de Souza Aguiar.

Do atrio à egreja, foi condado pela direcção e socios da Sociedade Martins Sarmento, srs. dr. Joaquim José de Meira, João Gualdim Pereira, Manoel Barbosa d'Oliveira, Simão d'Almeida Araújo, dr. Antônio Leal Sampaio e dr. Geraldo Guimarães.

Segurando as toalhas os iniciadores da Sociedade : dr. Avelino da Silva Guimarães, dr. Avelino Germano da Costa Freitas, Domingos Leite de Castro, e os socios honorários : dr. Alberto Sampaio, Francisco Ribeiro Martins da Costa e Abade da Tagilde.

No sahimento, ás toalhas do caixão pegaram cinco turnos :

1.º—Presidente da Câmara, administrador do concelho, juiz de direito, delegado, comandante militar e D. Prior de Guimarães.

2.º—Do largo da Oliveira ao edificio da Sociedade Martins Sarmento : Presidente da Associação Artística, presidente do Monte-pio Commercial, presidente d'Associação Commercial, presidente d'Associação dos Bombeiros Voluntários, presidente d'Assembleia Vimaranense e presidente do Club Commercial.

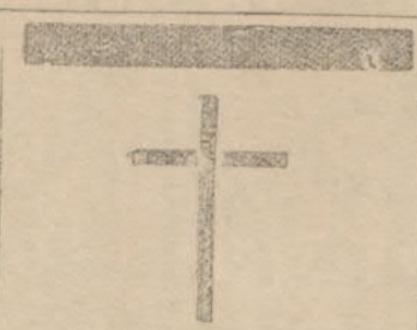
3.º—Do edificio à barreira da cidade : dr. Avelino da Silva, dr. Avelino Germano, dr. Antônio Leal Sampaio, Domingos Leite de Castro, dr. José de Meira e dr. Alberto Sampaio.

4.º—Da barreira á porta do cemiterio : Visconde de Pindella (Vicente), Visconde do Poco de Nesperreira (Gaspar), Barão de Pombeiro, José Pinto Simões, dr. João de Melo e Pedro Lobo.

5.º—Da porta do cemiterio ao jazigo : Conde de Margaride, José Ribeiro Martins da Costa, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos Martins da Costa Ribeiro, José Martins Minotes e dr. Eduardo Martins.

EXPEDIENTE

Por absoluta falta d'espaco retiramos hoje algumas notícias, as quais publicaremos no proximo numero.



Missa do setimo dia

RESAR-SE-HA na egreja da Insigne e Real Colégio, ás 10 horas da manhã de quarta-feira, 16 do corrente mez, por alma de Francisco Martins Sarmento.

Os abaixo assignados, pedem ás pesscas das suas relações e amizade a fincaza de os honrarem com a sua assistencia.

Guimarães, 13 de agosto de 1899.

Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento

Maria Antonia de Freitas Mello e Castro

Emilia Cecília de Freitas Aguiar Vieira (ausente)

Abilio de Freitas Aguiar

Manoel de Freitas Aguiar

Luiz Augusto Vieira (ausente)

Julia Angelica Marinho Falcão de Castro Sarmento (ausente)

Ermelinda Marinho Falcão de Castro Sarmento (ausente)

Maria do Carmo Pinheiro Osorio Sarmento (ausente)

Manoel Marinho Falcão de Castro Sarmento (ausente)

Antonio Marinho Falcão de Castro Sarmento (ausente)

Antonio Pinheiro Osorio Sarmento (ausente)

Adolpho Pinheiro Osorio Sarmento (ausente)

Elvira Jilia d'Abreu Freira Pitta Matheo (ausente)

Heuriqueta Josephina Pereira de Magalhães Osorio (ausente)

Charitas

O exc.º sr. Pedro Lobo Machado Cardozo de Meneses, cujo carácter nobre e generoso é sobejamente conhecido, desejando dar o melhor destino possível ao premio que lhe foi conferido na exposição de gado cavallar realizada no passado dia 6, resolveu de polo nas mãos da Charidade.

E foi assim que tendo mandado entregar metade (15\$000 reis) ao Asylo de Santa Estephânia, fez distribuir o restante pelas redacções dos jornais da terra, para os seus pobres.

Que as bençãos e lagrimas de gratidão d'esses desgracados a quem tão generosamente socorreu sejam o nosso agradecimento.

Qui d'auc aux pauvres preta a Dieu.

**

Damos em seguida a relação dos indigentes por quem fizemos distribuir os 5\$000 reis que s. exc.º para esse fim mandou á nossa redacção :

José Laré, solteiro, Praça da S. Thiago, 200 reis.

Rosa Maria Salgada, viúva, rua da Santa Rosa de Lima, 200 reis.

Joanna Telles, viúva, rua da Santa Luzia, 200 reis.

Francisco da Costa Pacheco, casado, rua da S. Torquato, 200 reis.

Antonio José Vieira da Silva, casado, rua de D. João I, 200 rs.	Letras a receber... 33.715\$671
Belenira de Jesus, casada, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Emprestimos e contas correntes com caução 32.160\$668
Julia Exposta, solteira, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Emprestimos com caução das propriedades acções..... 8.000\$000
Rosa da Silva, casada, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Correspondentes no paiz..... 12.731\$581
Rita Teixeira, viúva, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Devedores geraes.... 7.252\$542
Maria da Silva, casada, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Letras protestadas e em liquidação.... 56.038\$161
Thereza Maria a (Ruiva), viúva, rua de D. João I, 200 reis.	Emprestimos sobre hipotecas..... 35.084\$376
Maria Eunice, solteira, rua de D. João I, 200 reis.	Propriedades arrematadas..... 27.510\$338
Clara Rosa, casada, rua de D. João I, 200 reis.	Efeitos depositados.. 9.024\$000
Julio Antonio Pereira, casado, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Edifício do Banco... 10.000\$000
João da Costa, casado, Praça de S. Thiago, 200 reis.	Moveis, casa forte e utensílios..... 900\$000
Maria Capida, viúva, Travessa dos Bimbass, 200 reis.	Custo e sellos das novas ações..... 700\$000

33.655\$568

PASSIVO

Capital..... 116.000\$000	
Fundo de reserva... 8.035\$000	
Fundo para liquidações..... 79.229\$8983	
Depositos á ordem.. 33.955\$40	
Depositos a prazo.. 67.518\$589	
Dividendos a pagar.. 3.440\$5700	
Créditos geraes.... 45.803\$24	
Correspondentes no paiz..... 27.516\$3	
Créditos por efeitos depositados..... 9.020\$000	
Lucros e perdas.... 460\$8369	

33.033\$568

Guimarães, 31 de julho de 1899.

Os directores,

Gaspard Thomas Peixoto,
Joaquim Ferreira dos Santos.

Empreza editora do "Occidente,"

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indissociável ao commercio, à industria, á corporações diplomáticas e consulares, nos laiblões, escrivões, advogados, aos estudantes de todos os países, etc.

Frances, Alemão, Ingles, Espanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 páginas.

Preço de cada cadernetinha 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adeantado) :

Para as províncias do continente, Açores e África portuguesa : Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte — Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte — Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte — Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Occidente» — Largo do Poço Novo — Lisboa — No Porto — Centro de Publicações de Arnaldo Soares — P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balance do activo e passivo em 31 de julho de 1899

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre..... 45.474\$585	
Fundos flutuantes. 4.970\$000	
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894..... 555000	
Letras descontadas e transferencias... 77.317\$5646	

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

VIMARANENSE

COMMUNICADO

—*—

... Sur. redactor do
«Vimaransenense»:

Peco-lhe a fineza de publicar no seu muito lido journal as seguintes linhas, pelo que lhe ficarei muito reconhecido:

Incumbe-me o dever perante o publico acompanhal-o manifestando o justo ressentimento pelo acontecido na exposição de gado, realizada no dia 6 de agosto, corrente, n'esta cidade, o que revoltou e indignou geralmente, sendo um escândalo, uma vergonha para Guimarães, e que bem pouco condiz com os elevados designios da exc.^{ma} Câmara Municipal em levar ao logar que lhe compete a nossa antiquissima feira.

Era dever nosso auxiliar-a n'este importante intuito e melhoramento.

Lamentavelmente não atenderam a que funestas consequencias atrophiam para futuras prosperidades...

D'esta cidade foram dois os expositores, não havendo competidores — ANTES OS HOUVESSE.

O 1.^o premio foi dado ao cavalo de 3 a 5 annos, de mais perfeitas formas e signaes de melhor sangue, que, na edade designada, difficilmente appareceria em tão boas condições;

O 2.^o ao melhor fugidor, sendo dois os contendores, e dado aquelle a quem competia;

O 3.^o ao poldro ou poldra de 1 a 3 annos, de mais perfeitas fórmulas e que mostrasse mais desenvolvimento e signaes de melhor sangue.

O jury era composto unicamente por dois vogaes e um veterinario, com atribuições diferentes, portanto irregular.

Apresentou-se à primeira exposição um cavalo castrado de 3 annos e meio, que tinha sido desferrado dos pés e que teve de retirar no meio das gargalhadas dos circunstantes.

Vendo o seu expositor que nada fazia por aquele lado apresentou-o à 3.^a (de poldros) havendo logo questão acerca do attestado do UNICO poldro exposto, por sér firmado pelo administrador transacto, interino em exercicio, e não pelo actual.

Em seguida fez-se uma corrida pela Avenida com o poldro e o supposto poldro, a meu ver, para avaliar os movimentos, quando um poldro d'um annuo apenas sabe comer e passar ao passo que um cavalo de 3 annos e meio pode prestar serviço mesmo até para corréss...

Foi illegalissimamente dado o premio a este !!!

Creio que geralmente me será feita justiça de que não é

o valor do premio mas sim o julgar-me com competencia para avaliar do facto por isso que não perdi mas ganhei.

Seja-me, pois, licito prosegir em saber as razões que deram causa a este acontecimento vergonhosissimo.

E' só esta a minha intenção.

Sou de v... etc.

Guimarães, 8—8—99.

C. d'Azenha.

(Segue se o reconhecimento).

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a Publicação)

POR deliberação do respetivo conselho de familia no inventario de menores por obito de Antonio Martins da Silva, do logar do Cruzeiro, da freguezia

de Moreira de Conegos, d'esta comarca, tem de arrematar-se no dia 27 do corrente, pelas 11 horas

no Tribunal Judicial d'esta comarca e em hasta publica, para pagamento de dividas, todos os bens descriptos no mesmo inventario e que são os seguintes:

Diversos moveis, roupas e fazendas do negocio do inventariado.

Uma propriedade situada no logar da Estrada Nova, freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, composta de casas terreas e de sobrado com 2 leiras e terra d'horta, com poço de agua, com arvores de fructa avitadas, toda circundada de parede, tendo para o lado do poente uma tira de terreno, pertença d'esta mesma propriedade e fôra da parede que a véda, a qual propriedade está sujeita ao laudemio da quinta parte a José de Almeida Guimarães, da mesma freguezia e que se acha avaliada, já com o abatimento do laudemio, na quantia de 320\$000 reis e o foro annual de 240 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, pago por dia de S. Miguel de cada anno, livre de contribuição e imposto em uma morada de casas de dois andares, com os n.^o 29 e 31, situada na rua da Caldeira, na freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, de natureza allodial, e avaliada na quantia de 320\$000 reis e o foro annual de 240 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, pago por dia de S. Miguel de cada anno, livre de contribuição e imposto em uma morada de casas de dois andares, com os n.^o 99 e 101, situada na rua de Santa Luzia, na freguezia de S. Paio, d'esta mesma cidade, de que são actuaes possuidores e emphytentes Francisco Ventura Martins e mulher, avaliada na quantia de 24:680 reis.

O direito e accão á quantia de 887\$811 reis, importancia da promissoria n^o 61789 que ao inventariado deve á massa fallida do Banco de Guimarães e diferentes dividas activas na importancia de reis 194\$230.

Os moveis e bens de raiz serão entregues aquem mais der acima da sua

avaliação e o direito e accão a quem mais der acima da quantia de 355\$125 reis, e as dividas activas aquem mais der acima da quantia de 77\$692 reis, estas e aquellas já com o abatimento de 60 p. c. fixado pelo conselho de familia.

Os moveis, direito e accão e dividas activas acham-se descriptas no dito inventario que corre no cartorio do 5.^o officio, onde pode ser examinado, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 7 d'agosto de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(5:060)

Arrematação

(1.^a Publicação)

No dia 27 do proximo mes de agosto, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario de menores, a que se procede por falecimento de José Victorino da Silva Guimarães, casado a morador que foi na rua de Santa Luzia, d'esta cidade, e em que é inventariante a viúva, que do mesmo ficou, Joaquina Maria Dias Pedrosa, moradora na mesma rua, tem de arrematar-se em hasta publica, os moveis descriptos no inventario por obito do mesmo inventariado desde numeros 1 a 18 inclusivé, cuja avaliação e descrição se acha no mesmo inventario que corre pelo cartorio do escrivão que este assina, os quais serão entregues no dito dia, hora e local designados, a quem por elles mais oferecer e der acima da sua avaliação, ficando assim a subsistir, com respeito aos restantes bens da herança, a arrematação já anunciada para o mesmo dia pelas 11 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, e ficando por estes citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 14 de agosto de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(5:070)

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.^o officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, chamando e citando Bento Machado, José Machado, Joaquima Machado e Antonio Machado, este solteiro e aquelles casados, auentes em parte incerta, filhos de Bento Machado Men-

des, que foi morado no logar das Quintães, freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, sendo o dono primeiro havido do primeiro casamento com Maria da Conceição Alves e os tres ultimos do segundo casamento com Rosa Marin, aí de assistirem a todos os termos até final, do inventario por obito do dito seu pai e deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

E inventariante a viúva Maria Roza.

Guimarães, 8 de agosto de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão interino,

Manoel Dias d'Oliveira.

(5:071)

Pelo presente são criados os credores incertos da herança inventariada.

Guimarães, 29 de julho de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(5:072)

Arrenda-se

UMA morada de casas de 3 andares, situada com os numeros 36 e 37 no Campo do Touro, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87.

(5:068)

Serviços agrícolas

EZEQUIEL de Matos Carnueiro, tendo recentemente acabado o curso agrícola, participa que, a principiar no dia 5 de agosto até ao dia 22 de outubro, estará à disposição das pessoas que requisitarem os seus serviços, bem como dar instruções a qualquer operário ou proprietário rural, que o procure em casa de Manoel Antonio Carneiro Guimarães, rua de S. Damaso, (Traz-o-Muro), n.^o 133; na especialidade dos seus serviços notam-se como mais aproveitáveis os de cincos logicos, zootécnicos, topográficos, tratamentos contra os inimigos da vinha e de outras plantas, avaliação de terrenos, etc.

(5:064)

Curso particular para ambos os sexos

Largo da Oliveira, (casa Venancio).

ESTE estabelecimento d'ensino, obteve na presente época de exames d'instrução primaria o seguinte resultado :

Maria da Conceição Silva, distinta.

Joaquina de Souza Pinto, distinta.

Antonio Leite Mendes, aprovado.

Apparicio Gomes Pereira, distinto.

Lecciona-se instrução primaria, portuguez e frances; estas disciplinas são dirigidas por pessoa competentemente habilitada, a qual só não poupa a sacrifícios para que os seus alunos obtenham no menor espaço de tempo o maior aproveitamento possível, como prova pelas classificações obtidas pelos alunos acima mencionados.

Ha aulas todo o mês de setembro.

O professor,

José Leite Mendes

(5:067)

VIMARANENSE

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 150 páginas de texto de duas columnas a perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. E' a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os meses será distribuído um fascículo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro páginas de texto d'2 colunas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagos no dia da entrega.

Para as províncias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais réis, sendo o porte franco.

Toda a correspondência e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos à Empreza Ed. do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1. — LISBOA.

LOJA DE MERCEARIA

— DE —

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA) — LARGO DASENHORA D. A CUIA

GUIMARÃES

NESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrará o respeitável público, além de magnifica qualidades de doces de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos endos e a retalho, arroz, assucar, azeite, etc.

O seu proprietário também se encarrega de qualquer encomenda.



FABRINA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Confeccionada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de São Bento, Farmacêutico fornecedor da Real Casa de Sua Majestade Fideissima Sua Majestade D. Luís I, Membro Honorario da Sociedade Farmacéutica Lusitana, e de outras entidades científicas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento, de fácil digestão, útilissimo para pessoas de estômagos fracos ou enfermos, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua ação tonica reconstituinte é do mais recogido prevesto nas pessoas anêmicas, de constituição fraca, e no geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficácia, provas feitas polo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle país ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Também a mesma farinha peitoral preparada por D. ENNERY, para os esportes em que se praticam exercícios.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de famílias, que se publica no Porto, duas vezes por mês, sob a direcção artística dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de famílias.

Assiguar-se na rua do Barão de S. Cosme, 45 — Porto.

NESTE atelier, montado nas preceas condicões, e sob a direcção do photógrafo Manoel Ferreira, em Porto, executam-se com perfeição e pelos preços mais modestamente carregados, retratos dos mais nobres e distinguidos, retratos de paisagens, a imitar ao lamantil natural, retratos de grupos e paisagens, quer dentro ou fora do estúdio, o todo assim em photografia, pintografia, séia, porcelana, é a sses de prata.

Preços comodos, esquer o rápidz.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Retratos recálculo a 600 réis a duzia.

Photographia Vimaranesa

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63 — GUIMARÃES

PREÇOS MUITO COMMODOS

Photographia Carvalho
RUA DE SANTO ANTONIO, 111 — GUIMARÃES

NESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado n'uma das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photográficos, pelos diferentes processos, desde miniatura ao lamantil natural.

O proprietário d'esta photographia encarrega-se de photografiar grandes grupos, tanto no seu atelier como de qualquer trabalho a cuyon ou óleo. Ver para crer.

PREÇOS MUITO COMMODOS

José d'Oliveira Rede

(ANTIGA CASA DE VIL A POUCA)

GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado establecimento magnificos vinhos.

MERCEARIA E SABOARIA

— DE —

José Francisco da Silva Reis

44 — RUA DE CAMÕES — 18

Guimarães

A GABA de abrindo-se ao público este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Gaúches, (as Laginhas), onde encontrarão à venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este aero de negocio. Também encontrarão ali magnificos vinhos finos e de meia, assim como sabão recebido directamente das principais fábricas de Lisboa e Porto.

PADARIA HESPAÑOLA

68-Rua de D. João I-70

GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o público vimaranense magnifico pão de trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A padaria hespaniola.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condenado

Granda romance d'aventuras e de lagrimas

Ilustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trago e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amor, de cunho e de abnegação! Lutas terríveis com a natureza e os homens através de países longínquos e misteriosos!

A assignatura nas províncias é feita aos tomos mensais de 15 folhas e 15 gravuras pelo modo de 300 réis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, à Porta da Villa, d'esta cidade.